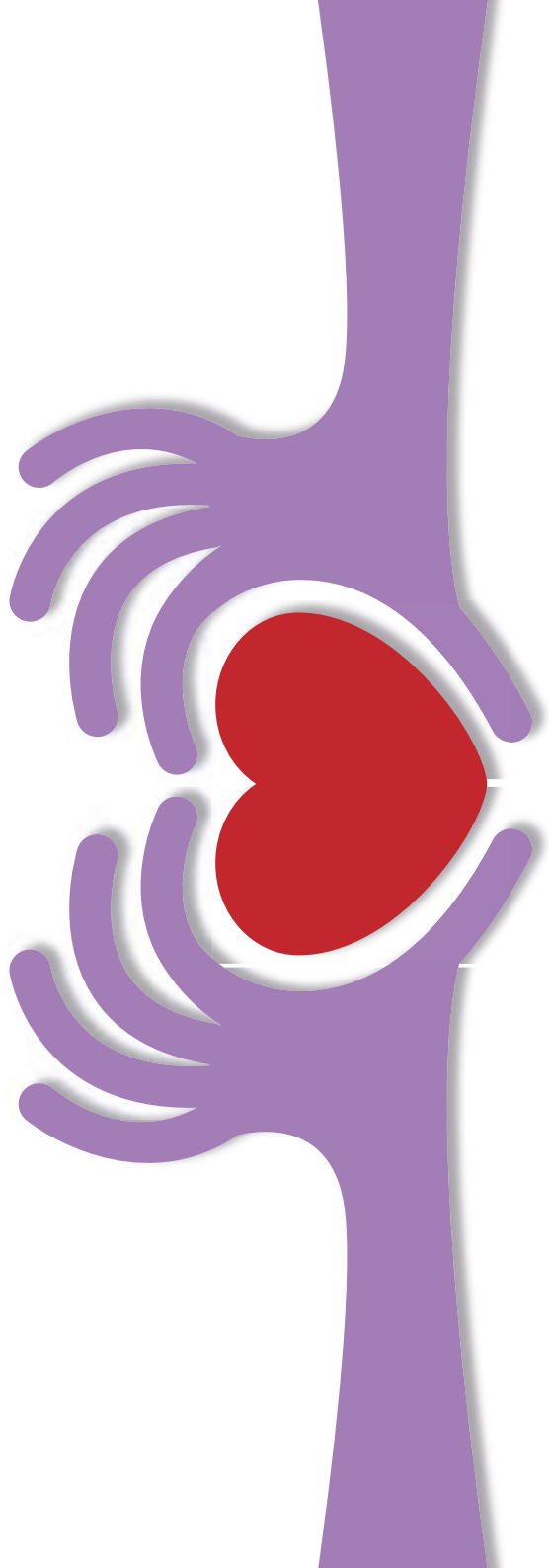




**IMIGRANTES E
REFUGIADOS
TÊM DIREITO
A SAÚDE NO
BRASIL SIM!**





No Brasil a saúde é universal, isso significa que todas as pessoas - não importa onde estejam ou de onde sejam - devem ter acesso a cuidados de saúde efetivos e de qualidade e devem ser protegidas de dificuldades financeiras no momento em que precisem de assistência. Isto abrange toda a gama de serviços de saúde, desde a promoção até a prevenção, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos.

O SUS é o Sistema Único de Saúde do Brasil. Ele é público, gratuito pois é subsidiado pela arrecadação tributária (impostos) e para todos, inclusive imigrantes e refugiados.

A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício. (Art. 2 LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990)

**VOCÊ SABIA QUE O SUS É UM PONTO
DE INSERÇÃO NA COMUNIDADE
BRASILEIRA IMPORTANTE PARA
IMIGRANTES EM SÃO PAULO?
SEGUNDO PESQUISAS QUALITATIVAS,
MUITAS VEZES, O CARTÃO SUS É A
PRIMEIRA FORMA DE IDENTIFICAÇÃO
QUE IMIGRANTES TÊM NO BRASIL.**

**CARTÃO
SUS**



VOCÊ SABE O QUE É O CARTÃO SUS E COMO OBTÊ-LO SE VOCÊ É IMIGRANTE?

O **Cartão SUS** é um documento pessoal que identifica o usuário do sistema de saúde pública. Ele é utilizado para reunir as informações e dados sobre quando, onde e por quem foi atendido no SUS, os remédios que você retirou nas farmácias do município, e outras informações relacionadas ao seu atendimento.

Para obter o **cartão SUS**, você só precisa se apresentar à UBS (Unidade Básica de Saúde) mais perto da sua residência, levando um documento de identidade com foto do Brasil ou do seu país de origem e um comprovante de endereço (como uma conta de luz recente), o comprovante não precisa estar no seu nome.



Para saber qual é a UBS mais próxima da sua residência, entre no site:

buscasaude.prefeitura.sp.gov.br/



Pode, também, baixar o aplicativo:

Busca Saúde



E pode ver seu histórico de registros de saúde no SUS no site:

portaldocidadao.saude.gov.br/portalcidadao/index.html



O QUE É
VIOLÊNCIA
OBSTÉTRICA

VOCÊ SABE O QUE É A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA?

A **violência obstétrica** é tipificada pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo como “a apropriação do corpo e dos processos reprodutivos das mulheres pelos profissionais de saúde, através do tratamento desumanizado, abuso da medicalização e patologização dos processos naturais, causando a perda da autonomia e capacidade de decidir livremente sobre seus corpos e sexualidade, impactando negativamente na qualidade de vida das mulheres.”

A **Violência Obstétrica** pode acontecer durante a gestação, no parto ou no atendimento em situações de abortamento. Nas imigrantes, a violência obstétrica é geralmente acompanhada de xenofobia e racismo.

A **Equipe de Base Warmis – Convergência das Culturas** trabalhou com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo e a ONG Artemis para traduzir materiais sobre o que é a violência obstétrica e como denunciá-la para espanhol e inglês. Para acessá-los e outros materiais sobre o tema e direitos dos imigrantes em geral,

clique aqui:

www.warmis.org/materiais.html



**VOCÊ SABIA
QUE SÃO PAULO
TEM DUAS
CASAS DE PARTO
HUMANIZADO
ATENDIDOS
PELO SUS?**



VOCÊ SABIA QUE SÃO PAULO TEM DUAS CASAS DE PARTO HUMANIZADO ATENDIDAS PELO SUS?

Dois casas de parto estão integradas como parte do SUS como estratégia governamental de humanizar a assistência ao parto em São Paulo, a Casa Angela, na zona sul, e a Casa de Parto de Sapopemba, na zona leste.

Os Centros de Parto Normal (nome oficial) são ambientes acolhedores que têm os recursos necessários para o atendimento de partos vaginais de baixo risco. As equipes das Casas de Parto são capacitadas para lidar com casos de emergência e nos locais há sempre uma ambulância pronta, se houver complicações, com necessidade de ir para um hospital.

Nas Casas de Parto o parto é tratado como um processo natural que faz parte da vida da mulher e para o qual o seu corpo está preparado. O processo é focado na segurança e nas necessidades da parturiente e do bebê. Incentivam a integração familiar, a amamentação e o vínculo de afeto entre mãe, pai e bebê.

Para fazer o parto na Casa Angela, é preciso ter ingressado no pré-natal na UBS até 35 semanas de gestação, ter no mínimo 6 consultas de pré-natal, participar do curso de gestantes e acompanhantes, ter exames completos normais, não ter problemas durante a gestação e ser considerada como gestante de baixo risco. Qualquer gestante que tem essas condições pode ser atendida na Casa Angela, incluindo as que não residem na capital,

mas em municípios da Grande São Paulo.

A Casa Angela está localizada na Rua Mahamed Aguil, 34 – Jd. Mirante. Tel.: (11) 5852-5332

Na Casa do Parto de Sapopemba o acompanhamento com a parturiente começa a partir das 37 semanas de gestação. As condições de saúde da mãe e do bebê são avaliadas, cada caso individualmente, enquanto a gestante faz o pré-natal oficial na UBS da sua região, isto em conjunto com o atendimento na Casa do Parto.

A Casa de Parto Sapopemba está localizada na Rua São José das Espinharas, 400 – Vila IVG . Tel.: (11) 2702-5899 e (11) 2702-6043

A Equipe de Base da Warmis – Convergência das Culturas considera as casas de parto um recurso público essencial para combater a violência obstétrica e promover partos humanizados interculturais.

Como Warmis, capacitamos as profissionais da Casa Angela sobre a importância das casas de parto, do SUS, para a comunidade imigrante e sobre as considerações para o atendimento no parto das mulheres das culturas andinas.





@EquipeDeBaseWarmisConvergenciaDasCulturas

www.warmis.org

Textos:

Sam Serrano

Projeto Gráfico:

Guisela Torrez Quiroga